

-----ACTA N.º
03-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
27 ABRIL DE 2009-----Aos vinte e sete dias do mês de Abril de 2009,
pelas 21.00 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, para uma sessão ordinária, no
Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, com a seguinte Ordem de
Trabalhos:-----**1.º Ponto** - Discussão e votação dos Documentos de
Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2008, do Município de Torres Vedras, nos
termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual
redacção;-----**2.º Ponto** - Discussão e
Votação da 2.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de
Torres Vedras aprovado para 2009, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de
18.09, na sua actual redacção;-----**3.º Ponto** - Discussão e votação
dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Actividades, do ano de 2008, dos Serviços
Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99,
de 18.09, na sua actual redacção;-----**4.º Ponto** - Discussão e votação da 1.ª
Revisão aos Documentos Previsionais para 2009 – Orçamento /Despesa e Plano Plurianual de
Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea b) do n.º 2
do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual
redacção;-----
-----**5.º Ponto** – Autorizar, nos termos da alínea d) do n.º 4 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na
sua actual redacção, a Geminação entre o Município de Torres Vedras e o Município de
Lagos;-----**6.º Ponto** - Ratificação de Declaração de Interesse Municipal para construção de
Centro Hípico, Abrunheira – Freguesia do Ramalhal, requerido por Empreitorres – Empreiteiros de
Obras Públicas Lda – referente ao processo de Obras IO 53/07 – em cumprimento do no 1 do
art.º130.º do PDM em
vigor;-----
-----**7.º Ponto** - Ratificação de Declaração de Interesse Municipal para construção de Subestação de
Transformação de energia – Casal Monzebro - Vale Façola – Freguesia S. Pedro e Santiago,
requerido por Fundação de Dois Portos, SA -Processo de obras OP 72/2009 em cumprimento do
art.º 130 do PDM em
vigor;-----**8.º Ponto** –
Discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento de Horários de Estabelecimentos
Comerciais, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual
redacção;-----**9.º Ponto**
– Autorizar, nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual

redacção, a adesão do Município de Torres Vedras à parceria de Municípios e regiões HyRamp;-----

-----**10.º Ponto** - Apreciação de uma exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da Actividade Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----Presidiu, o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e pelo Sr. Francisco Cruz Branco da Silva.-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal, que se passam a indicar:-----Alfredo Manuel Bernardes dos Reis, José Augusto Clemente de Carvalho, José Afonso das Neves Carneiro Santos, Laura Maria Jesus Rodrigues, João António Flores Nunes da Cunha, António Carlos Nunes Carneiro, José Augusto Nozes Pires, Marco Henriques Claudino, Ana Elisa Pedreira Martins, Dalila do Carmo M. J. Carvalho, Jorge Henrique Horta Ferreira, António João Leal da Costa Bastos, José António do Vale Paulos, Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto, Hugo Miguel Fernandes Martins, Hugo Gerardo Fernandes Pereira Silva Lucas, Maria João de Carvalho Franco Roque Alves, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luís, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristovão, João Francisco Mota Tomás, Jorge Batista da Silva, Francisco João da Fonseca Inácio, Mário das Dores Lopes, Celso Jorge Carvalhal de Carvalho, Nuno Ricardo Nunes Pereira, José Manuel Ferreira Antunes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim do Espírito Santo, José António Margaça, Horácio Orlando da Silva, João António Gomes Varela, António Paulo Veloso Martins Bento, Mário Manuel Jesus Miranda, António Filipe Narciso dos Santos, Ana Rita Pereira Antunes, Joaquim Manuel Oliveira Gomes, Rui José Prudêncio e Nelson Laureano Oliveira Aniceto.-----

-----Faltaram os membros José Alberto Ferreira Menino, Gonçalo Filipe Carvalho Patrocínio, Luís Pedro Saldanha Miranda, Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira e Carlos Alberto Lopes Veloso.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Rita João Maya Gomes Sammer, Carlos Manuel Antunes Bernardes, Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida A. M. Umbelino e Joaquim Alberto Caetano Dinis.-----

APRESENTAÇÃO DAS ACTAS ANTERIORES:

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que as actas n.º 9 de 18 e 19 de Dezembro no ano findo e n.º 1 de 2 de Março de 2009, previamente distribuídas por todos os membros, encontravam-se na mesa a fim de se efectuarem eventuais correcções.-----

-----O membro **João Bastos** apresentou a correcção à acta n.º 1 de 2 de Março a fls 37, (...)

solicitando que passe a constar “Especificou ainda que a Rua 1.º de Dezembro tem uma boa escala, árvores, passeios largos, estacionamento, mas não entende a opção de se ter dado carácter de traseiras ao lado nascente do edifício que está em construção junto à nova rotunda.” A fls 39 onde consta “projectistas podem *colocar* os ficheiros” deve constar “projectistas podem *sobrepor* os ficheiros” e em vez de ficheiros *tsw* deve constar “ficheiros *dwf*”.-----A Assembleia tomou conhecimento, tendo aprovado por maioria com 1 abstenção a correcção efectuada.-----

LEITURA

DA

CORRESPONDÊNCIA:-----O primeiro secretário, Sr. António Fortunato passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo os documento sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----Anota-se que foram numerados 10 documentos que a seguir se indicam: -----

DOCUMENTO

1:-----Presente carta de 27 de Abril, remetida pela gerência do Dalibeach, Actividades Hoteleiras Lda, como 1.º subscritor de uma baixo assinado, referente ao Regulamento de Horários de Estabelecimentos Comerciais, agendada para o ponto 8 da ordem de trabalhos da presente sessão, a expressar o seu desagrado com a proposta de alteração, a acusar a Câmara Municipal de não ter cumprido com a lei na elaboração da mesma, e a solicitar que solicitam que a Assembleia Municipal não a aceite, e ordene a criação de uma comissão onde todos os interessados estejam representados.-----O **Sr. Presidente da Mesa**, informou que este documento não constitui base legal para a Assembleia Municipal não aceitar a proposta de alteração ao regulamento em causa, mas seria enviado à Câmara Municipal para os devidos efeitos.-----

DOCUMENTO

2:-----Ofício número 320/09, da Comunidade Intermunicipal do Oeste, de 18 de Fevereiro último a remeter as Opção do Plano e Orçamento para o ano de 2009.-----

DOCUMENTO

3:-----Ofício número 158/09, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, de 24 de Março último, a enviar o Relatório de Actividades da comissão do ano de 2008.-----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS:-----

DOCUMENTO

4:-----Carta de Sérgio Armando Lopes Gomes, de 24 de Abril último, a justificar, por motivo de doença, a sua falta na sessão ordinária de 2 de Março.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO ART.º 38.º DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO

5:-----E-mail da Junta de Freguesia da Freiria, de 27 de Abril, a informar que o Paulo Jorge Marques Marreneca, seu presidente, não pode comparecer à presente sessão, por se realizar a Assembleia de Freguesia, e está presente em sua substituição o Sr. Jorge Baptista da Silva.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO ART.º 38.º DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO

6:-----E-mail de Paulo Adelino Esteves Gonçalves, de 22 de Abril último, a solicitar a sua substituição, e a informar que o elemento a seguir na lista também se encontra indisponível.-----Foi convocado o Sr. Joaquim Manuel Oliveira Gomes, que se encontrava presente.-----

DOCUMENTO

7:-----E-mail de José Afonso das Neves Carneiro Santos, de 22 de Abril último, a informar que por motivos familiares está ausente no estrangeiro entre os dias 25 e 28 de Abril, pelo que solicita a sua substituição ao abrigo da lei vigente.-----Foi convocada Ana Rita Pereira Antunes que se encontrava presente.-----**DOCUMENTO**

8:-----

-----E-mail de Mara Isabel Batista Eleutério, de 20 de Abril, a informar que por motivos profissionais está ausente de 23 de Abril a 1 de Maio, pelo que não poderá na presente sessão, solicitando a sua substituição ao abrigo da lei.-----Foi convocado Susana Maria Ribeiro das Neves que também solicitou substituição.-----

DOCUMENTO

9:-----E-mail de Susana Maria Ribeiro das Neves, de 22 de Abril último, a solicitar a sua substituição, uma vez que por motivos pessoais não pode comparecer à presente sessão.-----Foi convocado Rui José Prudêncio que se encontrava presente.-----

DOCUMENTO 10:-----

-----E-mail, de José Manuel Rosa Correia, de 20 de Abril, a informar que, por motivos profissionais está ausente no estrangeiro entre 22 e 28 de Abril, pelo que não poderá estar presente na sessão ordinária de 27 de Abril e solene do 25 de Abril, e solicita a sua substituição ao abrigo da lei.-----Foi convocado e encontrava-se presente Nelson Laureano Oliveira Aniceto.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e aceitou a justificação de falta apresentada.-----

-----Teve início o Período Antes da Ordem do dia.-----

LIDER DA BANCADA DO PSD – ALFREDO

REIS:-----O *Sr. Alfredo Reis*, informou que por motivos

profissionais não poderá estar presente nas sessões que faltam até ao final do mandato.-----Mais informou que não será

candidato a qualquer cargo nas próximas eleições por conseguinte aproveitou para agradecer a amizade com que o presentearam durante estes anos, registando a sua satisfação com a experiência vivida na Assembleia Municipal, onde reforçou os laços de amizade que já tinha e criou muitos amigos novos.-----O *Sr. António*

Carneiro, em nome da bancada do Partido Socialista expressou amizade e agradecimento pelo que foi sempre a sua postura neste órgão, desejando-lhe muitas felicidades.-----O Presidente da

Mesa, *Sr. Alberto Avelino*, em nome da Assembleia Municipal agradeceu ao membro a deferência que teve perante este órgão, que muito apreciaram e desejou as melhores venturas para a nova etapa da sua vida.-----A Assembleia

Municipal tomou conhecimento.-----**RELATÓRIO -**

APOIO A FAMÍLIAS – ACCÕES E PROJECTOS:-----O membro

Hugo Lucas disse que a sua intervenção surge da leitura do relatório em título, o qual foi elaborada pela autarquia na sequência da aprovação de uma moção sobre este assunto, pela Assembleia Municipal em 4 de Junho do ano transacto.-----Deste

modo, referenciou algumas das actividades realizadas pela Câmara, que tentam garantir à população a igualdade de acesso à habitação, saúde e educação: realojamentos em habitações sociais, de propriedade municipal das quais usufruem 67 famílias, melhoria das condições de habitabilidade com uma comparticipação do município, que neste mandato aumentou para €10.000 por habitação, ou o recente apoio ao arrendamento, destinado a famílias que necessitem de apoio económico, assim como reduções do IMI ou do IRS.-----Ao nível da

educação, salientou os transportes escolares, o acesso às refeições no 1.º ciclo do ensino básico com uma taxa de adesão dos alunos em 80%, o serviço de apoio à família no pré-escolar, e o apoio às

famílias em tempo de férias, com actividades desportivas e culturais para as crianças do 1.º e 2.º ciclo.-----Manifestou o seu agrado ao ver a Câmara desenvolver um conjunto de actividades em parceria com as associações activas do nosso município das quais destacou o projecto “Atitude positiva” que visa prevenir comportamentos de riscos e desviantes nos mais jovens.-----Prosseguiu dando nota de que os SMAS reflectem igualmente nos seus serviços um papel social dispondo de um conjunto de tarifas sociais e familiares para um bem essencial como é a água.-----Assinalou que o relatório menciona duas medidas possíveis de serem implementadas, no âmbito do apoio às famílias numerosas: a criação do bilhete de família, que visa garantir que uma família numerosa não seja discriminada por este facto, nas condições de acesso às actividades culturais desportivas e recreativas, desenvolvidas no município e do cartão de família.-----Para concluir, transmitiu uma palavra de incentivo à Câmara Municipal para prosseguir com a politica social adoptada, aumentando o número de actividades realizadas, dado o contexto económico que todos vivemos, bem como a sua divulgação, para que todos os munícipes que se encontrem em condições de recorrer às mesmas o façam.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro, as quais são um incentivo para continuar com o trabalho desenvolvido.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CENTRO INTERPRETATIVO DO CASTRO

ZAMBUZAL:-----O *Sr. Joaquim Gomes* questionou para quando estava previsto o centro em título.-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o centro carece de um programa de forma a que se possa mandar elaborar um projecto de arquitectura e que há uma equipa técnica da autarquia a trabalhar neste assunto a qual requisitou serviços externos para o efeito.-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

EDIFÍCIO DO

MATADOURO:-----O *Sr. Joaquim Gomes*, alertando para o elevado grau de degradação do edificio acima identificado, inquiriu o que está equacionado para este espaço.-----Alertou ainda que em frente do Matadouro há uma área onde estacionam veículos pesados, que se encontra em péssimas condições, ficando coberto de lama no Inverno e pó no Verão, o que afecta os bairros circundantes.-----O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que o edificio em causa destina-se ao Centro de Artes do Carnaval, que se encontra em fase de elaboração do concurso para o projecto.-----Deu nota ainda que o espaço em frente encontra-se abrangido pelo Plano de Pormenor do Choupal e

áreas envolventes, recentemente aprovado, o qual prevê a rectificação daquele troço da estrada, entre as rotundas do Choupal e o Matadouro e que qualifica os lados do mesmo.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REQUALIFICAÇÃO DA EN9 –MORADORES DO

TREZE:-----O *Sr. Joaquim Gomes* questionou se já há solução para o problema dos Moradores do Treze, no que se refere às dificuldades em atravessar o separador central para apanhar os transportes públicos.-----O autarca *Paulo Bento*, recordando o que o edil disse nas últimas sessões da Assembleia Municipal, e no Jornal Badaladas sobre a requalificação desta via, no que se refere às 4 faixas, aos problemas do Paul, e também sobre os Moradores do Treze, lembrou que nada foi feito, e questionou se ele mantinha as suas afirmações.-----Lembrou que a 4.ª faixa já não pode ser implementada no sítio das 3 que já estão construídas, e também já não pode levar o separador retráctil, que poderia ser rebatido em casos urgentes porque já tem um separador central com quase um metro. Inquiriu como vai ser solucionado o problema dos Moradores do Treze, para que os mesmos possam utilizar os transportes públicos.-----Inquiriu como é que as pessoas que trabalham na zona industrial da Coopertorres, vindas do lado poente, podem atravessar a estrada para ir trabalhar e ainda como é que vai ser feita a ligação ao Paul.-----

-Questionou como é que vão ser os acessos na eventualidade de um carro de bombeiros ou ambulâncias terem de passar, só com uma faixa a funcionar e com o separador que existe,-----Por fim questionou o edil, sobre o que vai ser feito em concreto relativamente ao que foi prometido nesta Assembleia Municipal.-----Para complementar a intervenção anterior usou da palavra o membro *João Bastos* o qual interpelou a razão de o Instituto das Estradas não ter que cumprir com o PDMTV, ao qual, nos termos da lei, estaria obrigado.-----Deste modo lembrou que no caso da EN9, está previsto no PDM 4 faixas com separador no troço entre a rotunda da Fonte Grada e entrada da cidade, que a estrada de Matos Velhos seria corrigida e que a rotunda seria colocada na entrada da estrada Paúl.-----Observou que não era preciso serem técnicos para saber que esta era a opção certa e não entende a razão da Câmara não ter obrigado o Instituto das Estradas a cumprir o PDM. Na sua opinião a Câmara estava distraída.-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por lembrar que o que disse no Badaladas estava correcto, mas nesse artigo não estava a fazer promessas, estava apenas a comunicar o que tinha sido acordado com a Estradas de Portugal.-----Informou

que desde essa altura, houve algumas alterações, que no seu entender são em benefício do Município. A solução então avançada, a menos onerosa para a EP, de manter o mesmo tabuleiro, reduzir o espaço de separador através do separador retráctil, não era possível executar em obra, porque o saneamento já estava todo feito, o qual está no separador.-----Assim a solução proposta foi acrescentar a 4.ª faixa do lado sul da estrada. Deu nota que houve desde logo o compromisso com a Estradas de Portugal da autarquia assumir as expropriações, em caso de ser necessário, o que à data nunca não aconteceu. As expropriações, já não são só na aproximação às rotundas, mas toda a faixa, uma vez que é uma parte de um tabuleiro novo, e a EP vão assumir.-----

Prosseguiu indicando que nesta execução da obra, a Câmara colocou recentemente alguns problemas, referindo-se concretamente ao Treze e o facto de não estar previsto uma forma das pessoas passarem de um lado para o outro, e logo o impedimento de utilizar transportes públicos, ao entroncamento/rotunda da Bordinheira, e ao facto de não prever passeios no interior da Coutada.-----Acrescentou ainda que a questão da existência da rotunda do Paúl, desde logo foi avocado pela EP desde o Verão passado que era impossível de cumprir. Não havia qualquer hipótese de construir uma outra rotunda, ou transferi-la, para o qual alegaram como causa a ribeira que ali passa, e de não conseguirem fazer uma desafecção à REN.-----

Deu nota que das questões colocadas pela autarquia, a EP já assegurou que faria os passeios na Coutada e concordou com a solução da rotunda à Bordinheira, para o qual fariam o projecto com a compromisso da Câmara Municipal suportar os trabalhos a mais.-----No que se refere ao Treze, ficaram de estudar a solução de se cortar o separador central, prever semaforização accionada mecanicamente e meter uma passadeira elevada ou não, ao qual manifestaram alguns preocupações de segurança, e ainda não deram uma resposta definitiva, apesar de terem informado que estão a encarar seriamente a colocação da passadeira e dos semáforos.-----Por último, informou que o facto de se acrescentar, a 4.ª via e não se aproveitar o tabuleiro, implica trabalhos a mais, que elevam o seu custo, em obras a mais acima dos 15%, e a EP está limitada naquilo que pode gastar a mais, senão tinham que lançar um novo concurso e eles não o querem fazer.

-----Quanto aos retrateis e haver escapatória numa altura de cheia, está equacionado pelas EP. O separador está feito por uma questão mecânica, mas entretanto será cortado em sítios estratégicos e ficam nesses sítios zonas retrateis para, em caso de necessidade, poder ser feita uma inversão de marcha.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

EN9

CICLOVIA:-----O membro *João Bastos*, reportando-se à ciclovia que está prevista para o Vale do Sizandro, indicou que a mesma não deveria ser construída junto ao rio, mas encostada junto à EN9. Disse também que não deveria ser implementada nos moldes da existente em Santa Cruz, uma vez que no seu entender aquelas estacas assustam, quer os condutores quer os seus utilizadores.-----O *Sr. Presidente da Câmara*, manifestou uma opinião contrária à do membro, além de dizer que quem conhece a estrada sabe que há troços em que é inviável a solução indicada. Deu nota ainda que com a ciclovia junto ao rio se pretende ter uma Ecopista, para satisfazer este tipo de utilizadores, e que a mesma será construída a curto prazo.-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA

GRACA:-----O *Sr. Hugo Martins* manifestou a sua incompreensão com a apresentação que teve lugar na passada semana da maqueta, ou pretenso projecto, sobre a requalificação do espaço em título.-----Referiu que foi apresentada como projecto do Presidente da Câmara, sem ter sido dado conhecimento quer à restante vereação quer à Assembleia Municipal, ou seja foi um facto dado como consumado.-----

Frisou que para o Partido Social Democrata trata-se de uma atitude inaceitável, questionando onde está o diálogo que tanto foi propagandeado pelo Partido Socialista.-----Lembrou ainda que não se trata de um investimento estratégico, pelo que é mais uma propaganda eleitoralista, feita à conta do erário público.-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por lembrar que o membro se está a referir a um artigo que é da exclusiva responsabilidade do Jornal Badaladas, e não de um assunto que foi alvo de conferência de imprensa ou de apresentação pela Câmara Municipal.-----Manifestou a sua estranheza com o facto de o Partido Social Democrata ter feito uma conferência de imprensa por causa de um artigo. Também já tinha estranhado o Jornal Badaladas ter tocado neste assunto, mas obteve a resposta oito dias depois.-----De seguida fez uma retrospectiva de como nasceu o projecto, cuja maqueta já tinha aparecido no Badaladas em 24 de Novembro de 2004, só que nessa data não estavam a 6 meses de eleições.-----Considerou incrível como a mesma tenha passado despercebida aos deputados municipais, o que no seu entender não corresponde à realidade, porque agora a 6 meses do acto eleitoral, viram e tiveram todo o interesse em vir despertar “algo”.-----Abordando concretamente o projecto de requalificação em causa, disse que se revia no mesmo, mas não tinha esquecido do diálogo, porque ainda é cedo para o discutirem.-----

Aproveitou ainda para lamentar que tenham sido feitos comentários jocosos, os quais puseram em causa de forma sublime, o bom nome de quem contrata e de quem elabora os projectos.-----

Por último e tendo presente ter dito que para ele era tudo Partido Social Democrata, agora tinha que dizer que hoje em dia cada vez é mais JSD, porque Partido Social Democrata há pouco em Torres Vedras.-----

Interveio o autarca **Paulo Bento** que começou por dizer que o Partido Social Democrata não perde tempo a discutir maquetas.-----

Depois lembrou que foram as palavras “o edil não arrisca um orçamento nem um prazo...” veiculado no artigo do Jornal Badaladas que os levou a tomar uma posição.-----

Quanto à JSD afirmou que o Partido Social Democrata tem muito orgulho na sua juventude partidária, que pensa com a sua cabeça, bem ou mal. Defendeu que a censura ainda não chegou ao seu partido e tem orgulho em ter muitos sociais democratas a pensar o concelho e o partido.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

RELATORIO FINAL DA COMISSÃO DAS

PORTAGENS:-----O autarca de Santa Maria, **Sr. Horácio Silva** congratulou-se com o relatório em título, recentemente distribuído aos membros da Assembleia Municipal, o qual considerou um trabalho digno e interessante, e que dá conhecimento de alguns factos sobre a matéria que desconheciam.-----O membro **Nozes Pires**, deu nota que o relatório foi um trabalho personalizado do coordenador da comissão, o qual deve ser louvado pela excelência do mesmo.-----O outro elemento da comissão **Sr. Jorge Ferreira**, reiterou as palavras anteriores acrescentando que não era de mais sublinhar a qualidade do trabalho e também o cunho do membro Sérgio Jacinto, sendo justo reconhecer o seu mérito.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREGUESIA DE SANTA MARIA E SÃO MIGUEL-

OBRAS:-----O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, **Sr. Horácio Silva** usou da palavra para agradecer ao Edil o trabalho levado a cabo em Aldeia Nova, e para dar nota da inauguração do JI de Ribeiro de Pedrulhos, com a qual a população ficou muito feliz.-----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras do autarca.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----EQUIPAMENTOS ESCOLARES:

JI RIBEIRA DE PEDRULHOS, BARRO, CONQUINHA E CENTRO ESCOLAR DE

OUTEIRO A CABEÇA:-----O membro **Laura Rodrigues** referenciou a óptima qualidade e bom gosto dos projectos em título recentemente

inaugurados, quer nos materiais, quer nas cores utilizadas, factores que considera importantes, em termos visuais, para as crianças que os utilizam.-----

-----O *Presidente da Câmara* registou com agrado as palavras do membro.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FEIRA **DA**

SAÚDE:-----A *Sra.*

Laura Rodrigues reportou-se à recente edição da Feira da Saúde, onde constatou uma grande afluência de público para fazer os rastreios gratuitos que a mesma disponibilizou.-----

Enalteceu estes rastreios, os quais existindo de uma forma gratuita podem dar origem à prevenção de doenças uma vez que alguns resultados inesperados levam as pessoas a marcarem consultas, para aferirem o seu estado de saúde.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE SANTA CRUZ: - II

FASE:-----A *Sra. Laura Rodrigues* enalteceu a requalificação em

título, referindo-se em especial ao espaço junto aos bares, o qual denota muito bom gosto.-----No entanto alertou para a necessidade de

impermeabilizar algumas zonas dos pisos calcetados, uma vez que nos dias em que o piso está mais húmido, há sempre acidentes. -----O *Sr. Presidente da Câmara* confirmou

que há uma série de pedras partidas, mas que ainda serão reparadas pelo empreiteiro, uma vez que a obra não se encontra concluída.-----Informou ainda que o engenho da Azenha de

Santa Cruz sofreu um atraso, dado que o mestre adoeceu, mas que há-de estar a funcionar no Verão.-----A Assembleia Municipal tomou

conhecimento.-----**GALARDÃO** **ECO**

XXI:-----A *Sra. Laura*

Rodrigues deu nota que o município de Torres Vedras recebeu novamente a Bandeira Verde, que é atribuída aos municípios que superaram os objectivos definidos do galardão em título, o qual visa

assegurar e premiar a qualidade ambiental do concelho. Torres Vedras está no pelotão da frente, o que deve ser valorizado de forma muito consistente.-----A Assembleia

Municipal tomou conhecimento.-----

FESTA **DA**

JUVENTUDE:-----O *Sr.*

Nozes Pires questionou em quanto vai orçar a Festa da Juventude, e quais são as associações juvenis que foram consultadas para a realização deste evento.-----O *Sr.*

Presidente da Câmara informou que tem um orçamento global de €60.000, e dela fazem parte as associações que têm assento na Comissão Municipal de Juventude.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PARQUE ESCOLAR -----

PFLS:-----O *Sr. Nozes Pires* questionou quantos Pfl's serão encerrados no fim do presente ano lectivo. -----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que serão desactivados os que estão em funcionamento na Escola Padre Vítor Melícias, mas todos os outros permanecerão em funcionamento por serem necessários.-----

-----Mais informou que existe a possibilidade de serem instalados mais alguns em algumas freguesias, tendo em conta os pedidos que já receberam nesse sentido, para resolver problemas de apoio às aulas.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TEATRO CINE - GALERIA MUNICIPAL/PACOS DO

CONCELHO:-----O *Sr. Nozes Pires* disse que embora o Teatro-Cine tenha alguma autonomia, sabe que depende directamente da Câmara Municipal e questionou qual o projecto que orienta este espaço, o qual desconhece.-----

-----Gostaria também de saber onde pode consultar o projecto de actividade para os próximos meses, quer para o Cine Teatro, quer para a Galeria Municipal.-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o Teatro-Cine, segue uma programação semestral diversa que tenta dar resposta aos diversos públicos existentes no concelho e ainda respeitar alguns ciclos que já estavam criados, na medida em que se mostrem úteis. São estas as orientações que existem, mas que quer no Teatro-Cine, quer na Galeria Municipal os programadores têm ampla liberdade.-----

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DO

AMBIENTE:-----Face ao relatório apresentado na última sessão, o *Sr. Nozes Pires* indagou que medidas foram tomadas tendo em conta as deficiências apontadas no mesmo, lembrando concretamente a questão das suiniculturas, despoluição de rios e outras correntes de água.-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que são medidas que a Vereação tem em conta e deu nota que foi celebrado um acordo com a Trevoeste e a Águas do Oeste, empresa que irá desenvolver o projecto de tratamento de efluentes das suiniculturas. Em tudo o mais é feito um acompanhamento permanente e ao dia.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

DIÁRIO DE UMA CIDADE – ANTÓNIO

BÁRTOLO:-----O *Sr. António Carneiro* felicitou a autarquia pelo trabalho lindíssimo, que o comoveu e deve orgulhar todos os torrienses, pela forma como a cidade de Torres Vedras foi retratada nestas magnificas aguarelas. Pensa estar perante a mais bela obra que já viu a Câmara Municipal editar.-----No seu entender esta obra deve ser promovida na comunicação social e nas livrarias do concelho, no sentido de poder ser oferecida a amigos para que também eles sintam que os torrienses vivem numa cidade privilegiada e que é presidida com um edil que é um privilégio ter.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro.-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

COMEMORAÇÕES DO 35.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL – OUTEIRO DA

CABEÇA:-----

-----O Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cabeça, *Sr. José Manuel Antunes* testemunhou a satisfação que teve em receber, na freguesia que preside, as comemorações assim como todos os que compareceram no evento, e aproveitou para apresentar as suas desculpas por alguma coisa que tenha corrido menos bem.-----Em nome da população, agradeceu à Câmara Municipal o Centro Escolar inaugurado nesse dia, que considera ser uma escola de futuro, e com a qual tem a certeza que as crianças terão mais sucesso. Acrescentou que poderá existir no país igual, mas não existirá melhor.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ENCERRAMENTO DE

FARMÁCIAS:-----O *Sr. Flores da*

Cunha começou por referir que uma das consequências da entrada em vigor da nova legislação sobre abertura e propriedade de farmácias foi o encerramento de farmácias nos meios rurais e concelhos com menor número de habitantes. -----Referiu-se concretamente à deslocação das farmácias do Maxial, Carvoeira e Carmões para a cidade, o que entende do ponto de vista económico, mas interroga-se se a população tinha sido salvaguardada.-----

-----Nesta sequência, disse que gostaria de ouvir os presidentes de Junta de Freguesia dos locais afectados e o edil, acerca deste assunto, para saber se a autarquia poderá, junto das entidades competentes, tentar colmatar as deficiências que resultaram para as populações quanto ao acesso de medicamentos.-----

-----O membro *José Augusto de Carvalho*, defendeu que não podiam deixar de ser sensíveis ao

encerramento em causa. Percebe a legítima motivação económica dos respectivos proprietários, que conseguiram a transferência para a cidade, que decorreu ao abrigo das disposições legais aplicáveis.-----Reforçou que gostaria que este movimento tivesse ocorrido num quadro de simultaneidade, em que a unidade desactivada fosse substituída por outra ou pelo menos que tivessem sido criadas condições que o permitissem.-----Preconizou que a Assembleia Municipal deveria recomendar à Ministra da Saúde no sentido de, ao abrigo das disposições legais em vigor, fazer tudo aquilo que estiver ao seu alcance, para abreviar os procedimentos, para que rapidamente se detecte se há ou não interessados, e se for o caso que possam instalar-se nas freguesias que deixaram de dispor deste serviço, o qual é indispensável e da maior relevância para a qualidade de vida das pessoas.-----O Presidente de Junta de Freguesia da Carvoeira, **Sr. José Manuel Cristovão**, registou a falta que este serviço faz à população, que se tem socorrido da proprietária da farmácia, que se transferiu para Torres Vedras, que procede à sua distribuição à noite, ajudada por vezes pela junta.-----Salientou que o grande problema reside no facto desta lei prever a existência de dois farmacêuticos para cada farmácia, o que é insustentável nas aldeias. Esta previsão também afecta os novos estabelecimentos que se queiram instalar, para além de também terem que ter uma área superior a 100m².-----Lamentou que o caminho a seguir terá que passar pela abertura de postos de medicamentos, o que acha ser um retrocesso na democracia.-----O Presidente da Junta de Freguesia do Maxial, **Sr. Celso de Carvalho** deu nota que na freguesia que preside o dono da farmácia que foi transferida, recolhe as receitas da população à tarde e faz a sua distribuição ao domicílio, mas não responde às urgências. A população também recorre ao Ramalhal e por vezes ao Vilar.-----Deu nota que tem estado atento ao assunto, e que o Infarmed já prometeu reduzir o tempo que demora para abrir concurso para novas farmácias de 6 para 3 meses. Se não houver ninguém que concorra, abrem concurso para posto de farmácia. Tem conhecimento que esta situação agradaria ao proprietário das ex-instalações da farmácia no Maxial, dado que poderia acumular as duas vertentes.-----O **Sr. Flores da Cunha** lembrou ao colega José Augusto de Carvalho, que a lei é deste governo e se limita a abertura das farmácias, há que alterá-la, e talvez ele, como deputado da nação, possa fazer uma proposta nesse sentido de modo a que o Maxial possa em breve vir a abrir uma farmácia.-----O **Sr. Presidente da Câmara** lamentou que a população tenha sido prejudicada com o encerramento das farmácias. Deu nota que enviou à Sra. Ministra da Saúde uma exposição sobre a questão, a qual foi remetida para o Infarmed, entidade para a qual também já tinha feito

exposição.-----Reforçou que a Câmara Municipal não tem poderes nesta matéria, mas está atento e é algo que o preocupa.-----

-----O Presidente da Mesa, **Sr. Alberto Avelino**, informou que a Assembleia Municipal oficiaria à Sra. Ministra da Saúde, expondo as preocupações expressas por este órgão.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

AQUEDUTO **DO**

REI:-----O autarca **José Manuel Cristovão** congratulou-se com o corte das árvores no aqueduto em título, que está excelente, alertando que só faltam cortar os caniços do lado esquerdo.-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----De seguida e nos termos no art.º 19-A do Regimento foi dada a palavra ao público.-----

REQUALIFICAÇÃO DA EN9 –MORADORES DO TREZE – SEPARADOR

CENTRAL:-----O Município **Armando Esperança**, interveio em representação dos Moradores do Treze para questionar o Presidente da Câmara no sentido de saber se o problema vai ser resolvido antes ou depois das eleições.-----

Aproveitou igualmente para questionar sobre a promessa de arranjar a estrada até ao forte, que o edil e o Presidente de Junta de S. Pedro e Santiago fizeram na reunião do Executivo.-----

O **Sr. Presidente da Câmara** declarou que só podiam assumir prazos, quando a obra é da Câmara o que não é o caso, mas podem pressionar e estão atentos ao seu desenrolar diariamente. A via deverá estar pronta dentro de 3 meses, mas espera que o problema do Treze seja resolvido antes disso.-----

-----No tocante ao arranjo do caminho, frisou que não assumiu nenhum compromisso. Lembrou que nessa reunião o autarca Paulo Bento disse que fazia jeito arranjar o caminho, tendo ele respondido que tratando-se de um caminho vicinal, é responsabilidade da junta, sem prejuízo de a Câmara poder auxiliar ou não.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ILUMINAÇÃO – RUA AMADEU RODRIGUES FERREIRA MATIAS – TORRES

VEDRAS:-----

-----A munícipe **Anabela Ramos** à semelhança da sua intervenção na sessão ordinária de 18 de Dezembro do ano findo, reforçou pedido para colocar iluminação na rua em título.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que após a intervenção da munícipe em Dezembro,

oficiaram de imediato à EDP, no entanto iriam reforçar o pedido.-----O Presidente da Mesa, **Sr. Alberto Avelino** assegurou que também o faria junto da EDP.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 1- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2008, DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09.

NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----Presente ofício

número 6220, da Câmara Municipal, de 9 de Abril, a remeter os documentos em título, para aprovação do Órgão Deliberativo.-----O **Sr.**

Presidente da Câmara, começou por salientar o facto de continuarem a ter um orçamento em que as receitas correntes, financiam as despesas de capital.-----

Chamou a atenção para a boa execução do orçamento no que se refere à receita de 97% e da despesa 95%, salientando que 2008 foi o ano em que a Câmara arrecadou mais receita.-----

Salientou ainda a excelente execução do PPI acima dos 75%, e a boa performance das despesa com o pessoal, que registaram um aumento de 3,3% relativamente a 2007.-----

Por último, deu nota das transferências para as Juntas de Freguesia, as quais se cifraram no valor de €5.722.000, sendo assim o ano em que transferiram mais verbas para as juntas, e que constituiu

também uma bandeira que aqui desfraldam.-----Como aspecto negativo

referiu-se ao aumento da despesa em cerca de € 4.000.000 em relação a 2007, o qual é explicável e compreensível, uma vez que estavam a falar de transferências para as Juntas e para os SMAS e essencialmente de serviços que a autarquia presta diariamente.-----Usou da palavra o

líder da Bancada do Partido Socialista, Sr. **José Augusto de Carvalho**, o qual na linha do que disse o edil, e não obstante os sinais da crise que já começaram no decurso de 2008, disse que podiam concluir que, quer a receita corrente quer de capital evoluíram favoravelmente.-----Verificou que

as despesas de pessoal tiveram um acréscimo, quase correspondente à inflação, de 3,3%. No contexto global das despesas correntes, e desde 2004, as despesas de pessoal têm vindo em

percentagem a diminuir, assim como em relação à despesa total, particularmente nos 3 últimos anos.-----

-----Anotou que a menor execução do PPI de investimento decorre daqueles imponderáveis, que não estão em regra na mão do dono da obra, que é o ritmo de execução de obras, e que no global dos 3

últimos anos, as transferências para as Juntas de Freguesia, ascenderam a €15.000.000, valor nunca atingido.-----

-----Registou que o ano de 2008 apresentou um conjunto de obras que funcionam como um indicador relevante da actividade de uma autarquia, salientando a requalificação do parque escolar do 1.º ciclo.

-----Prosseguiu indicando que um outro domínio que é essencial a qualidade de vida das pessoas, é o das infraestruturais desportivas, tanto a requalificação dos campos de futebol, e de outros espaços, como o futuro pavilhão do SCT. Deu nota também dos investimentos no Turcifal, na orla costeira, na beneficiação de espaços públicos, sejam as vias, estradas, caminhos, arruamentos, passeios sejam os espaços de lazer.

-----Como última nota relevante de sensibilidade e de atenção do que é interesse público, reconheceu que as principais linhas do concelho, a começar pelo Sizandro, nunca experimentaram um estado de limpeza e de desobstrução, como actualmente se verifica.

-----Conclui afirmando que há razões suficientes para que o grupo municipal que lidera se reveja na actividade do Executivo Municipal realizada no ano de 2008.

-----O **Sr. Hugo Martins** reportando-se ao facto de o edil ter salientado que as receitas correntes, são superiores às despesas correntes defendeu que realmente é um bom indicador, mas não podia deixar de assinalar que nos últimos 3 anos as receitas correntes cresceram 15%, mas em contrapartida as despesas correntes aumentaram 26%, considerando que, estavam no mau caminho.

-----Manifestou a sua apreensão por constatar que neste momento a Câmara gasta mais em despesas com pessoal do que em despesas de investimento, sendo este um ónus a inverter. Têm que urgentemente aumentar estas despesas. Neste momento em cada €100 que a autarquia detém, somente €16 são gastos em investimento, o que considera um valor baixo.

-----Disse que 71% de execução é bastante aceitável, mas tinha que questionar onde estão as promessas eleitorais do Partido Socialista: o Parque Aventura, o Centro Interpretação das Linhas de Torres, o ordenamento de trânsito, as piscinas municipais, ou seja a Câmara conseguiu apresentar um bom grau de execução, mas investimentos estruturantes ficaram de fora.

-----O Líder da Bancada da Coligação Democrática Unitária, **Sr. Nozes Pires** fez a sua intervenção/ declaração voto, que a seguir se transcreve:

-----“Votamos contra a gestão do ano de 2008 apresentado a esta Assembleia e os planos que o acompanham, e pouco mais temos a acrescentar àquilo que já declaramos na última sessão equivalente a esta, a não ser insistir e repetir:

-----Não votamos contra pessoas, ainda que as personalidades sejam deveras importantes para avaliar o estilo e o desempenho, pois

que o presidente da Câmara em funções é dotado de um estilo singular e de uma determinação que não lhe negamos. Não votamos contra determinadas obras que se realizaram e que qualquer Câmara tem que cumprir. Não votamos contra importantes obras que estão em curso, e é ao Mercado Municipal que nos referimos.-----Votamos contra uma estratégia que não é a nossa, ou pelo facto de se ignorar que estratégia orienta este executivo. Não é tanto a energia que os seus executantes colocam naquilo que fazem, que não negamos, não é essa energia que conta para um voto de avaliação de práticas e resultados, mas a doutrina que os inspira, o enquadramento dos actos e eventos nas finalidades globais. Ora, estranho seria que sendo a CDU oposição com um programa e uma estratégia de desenvolvimento, apoiasse o programa do seu adversário, tanto mais porque desconhece-se qual seja em rigor o programa do executivo actual, isto é, qual a sua visão de desenvolvimento integrado, sustentado e transformador. Não cumpriu boa parte do que prometeu, vai cumprindo outra parte tardiamente e outra parte não passou ainda da fase do projecto. A parte que cumpriu é insuficiente para votarmos a favor pelo todo, isto é, uma parte não é o todo. E ainda não podemos votar a favor de projectos que não foram discutidos, que não resultam de alargadas discussões públicas.-----Fique claro, portanto, que não negamos qualidades aos executantes, nem qualidade a determinados eventos que realizaram e se propõem realizar. Votaríamos de outro modo se um Plano global para o desporto estivesse em cumprimento, se o mesmo sucedesse com um plano diferente para o desenvolvimento do ensino e da educação, para a cultura, para o ambiente, para a economia. Não nos exijam que aqui explanássemos todas as propostas concretas alternativas que temos e que julgamos mais acertadas. Estão no nosso programa eleitoral, podem ler-se nos periódicos locais e nesta Assembleia já as temos apresentado quando aqui tratamos do ensino ou de outras áreas. Não vale a pena atacarem-nos por esse lado. Não concordamos com o processo que conduziu à construção de novas escolas, já o temos repetido, não concordamos com a ausência de um ataque sistemático às fontes poluidoras, não concordamos com uma política cultural tutelada que não é discutida amplamente nem promove a participação das populações e suas associações, e fiquemos por estes exemplos.”-----

-----Terminadas as intervenções foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que começou por confirmar que a percentagem do PPI que não se executou se deve a algum atraso na execução orçamental do mercado, e também de algumas escolas.-----Aludindo à intervenção do membro Hugo Martins lembrou que são muitas as câmaras do país que estão possivelmente a viver os últimos 2 mandatos para fazerem obra física pública, e que a partir de 2013, 2015, serão essencialmente prestadores de serviços. É um desígnio que se verifica ao dia de hoje, e só quem não conhece o que se passa com a educação é que não percebe estas

mudanças.-----

----Reforçou que se trata de despesas correntes que são de serviço e são despesas de investimento no bem estar das populações. Lembrou que a intervenção do Hugo Lucas, menciona isso mesmo, ou seja, uma série de tarefas a nível do apoio social, que não executavam no principio deste mandato, e foram obrigados a fazê-lo por necessidade.-----De seguida teceu alguns comentários à declaração de voto do membro Nozes Pires, lamentando que não valorize os actos e a política cultural da Câmara Municipal, tendo sido ele um participador frequente desse actos.-----Assim, lembrou que no início da sessão tinham distribuído três obras literárias: a edição comemorativa do 5.º aniversário do Parque Verde da Várzea, o livro de aguarelas de António Bartolo, “ Diário de uma cidade “, referenciando para além do livro a exposição que será a embaixadora de Torres Vedras, e a brochura “ Torres Vedras no Reinado de Filipe II”, que reflecte o que a autarquia faz através do Turres Veteras, que se inicia em Maio, e que é uma iniciativa que única nos 308 municípios de Portugal.-----Referenciou ainda a programação sobre a comemorações do 25 de Abril do Teatro Cine, que decorre até 9 de Maio, com iniciativas únicas, no panorama cultural de Torres Vedras, na afirmação do 25 de Abril, e com um programa muito difícil de encontrar a nível nacional.-----Lamentou que o membro não reconheça estes actos culturais, e se manifeste contrário à falta de politica cultural no município quando Torres Vedras deixou de ser uma referência para a região e passou a ser uma referencia nacional.-----Interveio de novo o **Sr. Nozes Pires** esclarecendo que os seus elogios e louvores estavam implícitos. Nunca disse que está contra a politica cultural, ou contra os eventos que a Câmara tem realizado, disse que há questões de estratégia, do ponto de vista de gestão diferentes, e a politica cultural que existe é demasiado tutelada.-----Também o **Sr. Hugo Martins** usou novamente da palavra, mencionando não ter qualquer dúvida que num futuro próximo a Câmara será ainda maior prestadora de serviços. No entanto considera que a despesa de investimento tem que crescer e não pode ficar satisfeito com 16%.-----Reportando-se ao empréstimo que a Assembleia aprovou no ano transacto referente ao programa “Pagamento a tempo e horas”, lembrou que a dívida a fornecedores é elevada, tendo-se chegado ao fim do exercício económico sem se ver resultados.-----O Presidente da Junta de Freguesia da ponte do Rol, **Sr. Pedro Vasa**, subscreveu as palavras do edil no que concerne a não existirem muitas Câmaras do país que em termos culturais e sociais tenham feito tanto.-----No entanto e não estando contra o investimento social e cultural, lembrou que têm ainda muitas infra-

estruturas para fazer e poucos anos para fazer as obras o que o preocupa.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do autarca, e assegurou que se esforçam por seguir uma gestão equilibrada, no que é obra, serviços cultura, desporto, saneamento, e assim sucessivamente.-----

-----Relativamente à questão sobre a dívida a fornecedores esclareceu que devia ser menor, mas a autarquia teve uma quebra substancial no IMT e nas taxas de urbanismo, o que levou a que as dívidas a fornecedores não fossem tão baixas quanto deveriam ser nesta altura.-----

Não se registaram mais intervenções e o Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria de 23 votos a favor, 5 abstenções e 16 votos contra, os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2008, do Município de Torres Vedras, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção.-----

Anota-se que estavam presentes na sala 41 membros.-----

PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS APROVADO PARA 2009, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

----Presente ofício número 6220, da Câmara Municipal, de 9 de Abril, a remeter os documentos em título, para aprovação do Órgão Deliberativo.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se trata de aplicar o resultado positivo do exercício de 2008, para reforço de verbas que prevêm a aquisição de imóveis.-----

Não se registaram intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de Torres Vedras aprovado para 2009, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção.-----

Anota-se que estavam presentes na sala 41 membros.-----

PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES, DO ANO DE 2008, DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

----Presente ofício número 6220, da Câmara Municipal, de 9 de Abril, a remeter os documentos em título, para aprovação do Órgão Deliberativo.-----

O *Sr. Presidente da*

Câmara começou por alertar que não é correcto comparar este relatório de contas com o de 2007, no qual a facturação não era mensal, e em 2008 é, logo há um desfasamento no que se refere a receitas.-----Salientou que ao contrário do ano passado, é um documento que apresenta um resultado de exercício positivo, de €125.000, considerando um bom principio, e que também reflecte que estão no bom caminho no sentido de aumentar as redes separativas e o tratamento de afluentes em Etar.-----Assinalou que a nível dos recursos humanos não houve aumento da despesa e verificou-se diminuição no número de trabalhadores, resultante das reformas que se têm vindo a ocorrer.-----No que se refere às perdas deu nota que Torres Vedras continua ter valores, que são referência para o país, mas têm vindo a diligenciar no sentido de as diminuir, porque não obstante tratar-se de um valor baixo, representa muito em termos de verbas.-----Por último assinalou ter-se conseguido um aumento de 14% na venda de água.-----Quanto ao equilíbrio das contas dos SMAS o *Sr. Jorge Ferreira* disse que a bancada do Partido Socialista congratula-se e saúda a gestão sustentada e equilibrada que ao longo destes quatro anos, se tem vindo a verificar.-----Enalteceu este equilíbrio das contas, não só pelo saldo positivo, mas porque traduz uma racionalização de custos sem perda de qualidade dos SMAS, e assenta em medidas que incidem sobre a supressão do “despejismo”, denotando claramente um esforço de 2006 para cá de agilizar e racionalizar recursos e procedimentos.-----Salientou também a excelente relação com a banca, com uma diminuição substancial dos encargos assim como a redução gradual das despesas com pessoal.-----Abordando a vertente das tarifas sociais, afirmou que os SMAS constituem um caso ímpar pela positiva, mesmo quando analisado no panorama nacional, pela qualidade, sustentabilidade e pela diversidade de âmbitos e segmentos da população, que as mesmas abrangem. Estas tarifas, são alguns óptimos exemplos daquilo que deve ser uma política de serviço público e que não esquece, em tempos de crise, o seu papel de solidariedade e de responsabilidade social, que deve sempre presidir no exercício da Administração Pública.-----Por fim reportou-se às perdas de água, nas quais se regista uma diminuição acentuada e estão cerca de 35% abaixo das médias nacionais, questionando em que se traduzem, o que está a ser feito para as diminuir e o que está equacionado no futuro para continuar a diminuição que se tem vindo registar.-----Declarou que o Grupo Municipal do PS se revê por tudo o que foi aduzido, no exercício que é apresentado pelos SMAS.-----O membro

Hugo Martins inquiriu se as contas em discussão contêm 13 meses de facturação, fruto da alteração para mensal e qual a percentagem de perdas do concelho e as imputáveis à Águas do Oeste.-----

-O Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao Administrador dos SMAS, *Sr. Sérgio Simões* que começou por confirmar que o exercício traduz 13 meses de facturação, mas lembrou que também corresponde a 13 meses de facturas para pagar.-----

No tocante às perdas, esclareceu que a sua minimização pode ser feita através da telegestão, que permite a detecção onde ocorrem as avarias e as rupturas mais rapidamente, e através da substituição maciça de contadores antigos, uma vez que está provado que contadores em condições normais de funcionamento de caudal normal têm uma vida útil de 14 anos, a partir daí começam a contar menos, e se forem caudais superiores é de 8 anos, processo que já iniciam.-----

Acrescentou que também estão a fazer um estudo dos sistemas de redes do concelho onde ocorrem mais perdas e avarias e rupturas e a programação de um plano de renovação dos mesmos. A conjugação destes três sistemas fará com que as perdas, idealmente, venham para níveis Europeus que andam na ordem dos 14 a 16%.-----

Por fim esclareceu que as perdas dos SMAS são de 21,8%, e da água que a Águas do Oeste lhes vende há dedução de 5% que é levada à conta de perdas.-----

Não se registando mais intervenções passou-se à votação do assunto em discussão.-----A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria de 25 votos a favor, 2 votos contra e 11 abstenções os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Actividades, do ano de 2008, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção.-----

Anotase que estavam presentes na sala 38 membros.-----

PONTO 4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2009 – ORÇAMENTO /DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente ofício número 6220, de 9 de Abril, da Câmara Municipal, a remeter os documentos em título, para aprovação do Órgão Deliberativo.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* informou que a revisão pretende aplicar o resultado positivo no reforço de alguns projectos existentes.-----

Não se registaram intervenções tendo o Presidente da Mesa submetido o ponto à votação:-----A Assembleia

Municipal deliberou aprovar por maioria de 36 votos a favor e 2 votos contra 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais para 2009 – Orçamento /Despesa e Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----Anota-se que estavam presentes na sala 38 membros.-----

PONTO 5 – AUTORIZAR, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 4 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO, A GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS E O MUNICÍPIO DE LAGOS;-----

-----Presente officio número 5602, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 9 de Abril último, a enviar o documento em título, tendo presente as competências deste órgão nesta matéria.-----O *Sr. Presidente da Câmara*, deu nota que se trata de uma geminação na égide de S. Gonçalo, natural de Lagos, com carácter cultural, para o qual será celebrado um protocolo.-----O *Sr. Flores da Cunha* assinalou que se tratava de uma figura história que viveu em Torres Vedras os últimos anos de sua vida, considerando a geminação importante quer em termos culturais quer em termos históricos.-----Dando

como exemplo o facto de o actual Convento da Graça já ter existido noutra local, aproveitou para chamar a atenção da Câmara no sentido de equacionar a elaboração de um roteiro com placas elucidativas com os locais onde existem ou existiram monumentos, e que fizeram parte da história do concelho.-----O *Sr.*

Presidente da Câmara registou a sugestão de membro aproveitando para dar nota que em parceria com o Académico foi lançado um sistema de informação ao turista em três línguas, através de um sistema de Iphone, que possuiu um roteiro, descreve o monumento, e alude em termos descritivos ou poéticos ao mesmo e à cidade, o qual pode ser requisitado no Turismo.-----

-----Terminadas as intervenções passou-se de imediato à votação.-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar, a nos termos da alínea d) do n.º 4 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção, a Geminação entre o Município de Torres Vedras e o Município de Lagos.-----Anota-se que estavam presentes na sala 34 membros.-----

PONTO 6 - RATIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO DE CENTRO HÍPICO, ABRUNHEIRA – FREGUESIA DO RAMALHAL, REQUERIDO POR EMPREITORRES – EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS LDA – REFERENTE AO PROCESSO DE OBRAS IO 53/07 – EM CUMPRIMENTO DO N.º 1 DO ART.º130.º DO PDM EM VIGOR;-----

-----Presente ofício número 6222 da Câmara Municipal, de 9 de Abril, a solicitar a ratificação do processo em título, informando que foi aprovado por unanimidade pelo Órgão Executivo, nas seguintes condições: cumprimento do parecer técnico de 24/03/04, bem como com as normas legais e regulamentares que forem aplicáveis; apresentar autorização por parte da RAN e REN, para os acessos e respectivas áreas de apoio que se implantam sobre as respectivas servidões, caso os mesmos sejam necessários e respeitar todas as faixas de servidão e restrição de utilidade pública, nomeadamente o domínio hídrico.-----

O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que tinha sido dado o Interesse Municipal ao abrigo do anterior PDM, o qual caducou com a entrada em vigor do novo plano, e os requerentes vieram reafirmar o seu propósito.-----Não se registaram mais intervenções e o processo foi submetido à votação.-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade ratificar a Declaração de Interesse Municipal para construção de Centro Hípico, Abrunheira – Freguesia do Ramalhal, requerido por Empreiteiros – Empreiteiros de Obras Públicas Lda – referente ao processo de Obras IO 53/07 – em cumprimento do no 1 do art.º130.º do PDM em vigor;-----Anota-se que estavam presentes na sala 33 membros.-----

PONTO 7- RATIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA – CASAL MONZEBRO - VALE FAÇOLA – FREGUESIA S. PEDRO E SANTIAGO, REQUERIDO POR FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS, SA-PROCESSO DE OBRAS OP 72/2009 EM CUMPRIMENTO DO ART.º 130 DO PDM EM VIGOR;-----

-----Presente ofício número 6219, da Câmara Municipal de 9 de Abril a solicitar a ratificação supra identificada, a qual foi aprovada por unanimidade pelo Órgão Executivo, e se traduz na construção de uma subestação que irá servir a Fundação de Dois Portos e toda a zona norte do concelho, nomeadamente futuros utilizadores da área industrial.-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o requerente é a Fundação de Dois Portos, quando a bom rigor deveria ser a EDP, uma vez que a estação vai servir energia às suas novas instalações, mas também a toda aquela área industrial.-----Não se registaram intervenções e o Presidente da Mesa submeteu o assunto à votação.-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a de Declaração de Interesse Municipal para construção de Subestação de Transformação de energia – Casal Monzebro - Vale Façola – Freguesia S. Pedro e Santiago, requerido por Fundação de Dois Portos, SA -Processo de obras OP 72/2009 em cumprimento do art.º 130 do PDM em vigor;-----Anota-se que

estavam presentes na sala 32 membros.-----

PONTO 8 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE HORÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente officio número 3800, da Câmara Municipal, de 6 de Março último, a remeter a proposta de alteração acima identificada, que se considera reproduzida e está arquivada em pasta anexa ao livro _____ das actas.-----O

Sr. Presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto, salientando a alteração no artigo 5.º no que se refere ao horário de encerramento das 2h paras as 3h, nos meses de Junho a Setembro, fins de semana e vésperas de feriado, para Clubs, cabarets, boites, etc.-----O autarca **Paulo Bento** solicitou que fosse novamente lido o requerimento remetido pelo Dalibeach, (documento um da correspondência) após o qual, e porque pensa que as alterações propostas já estão a ser aplicadas na prática, sugeriu que a Assembleia Municipal criasse uma comissão para analisar este assunto.-----Pedi a palavra o

Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer que a proposta em discussão foi alvo de discussão pública, e as reclamações recepcionadas foram apreciadas por uma comissão técnica nomeada para o efeito, tendo posteriormente sido analisadas uma a uma pelo Executivo Municipal. Algumas dessa reclamações foram aceites e vertidas na proposta final.-----Reforçou que a questão prende-se essencialmente com os horários dos bares, e os empresários que queriam o alargamento para as três passaram a querer para as quatro, mas a Câmara entende que para além de salvaguardar os direitos dos comerciantes também tem que pensar em quem quer descansar, e daí terem decidido que até às 3.00h é uma proposta equilibrada.-----

-----Quanto à alusão de que esta alteração já está a ser utilizada disse que não devia estar e também não _____ tinha _____ conhecimento _____ que estava.-----O **Sr. José Augusto de**

Carvalho interveio no sentido de interrogar-se se, não apenas em Torres Vedras, mas em todo o país, não tinham ido excessivamente além, nos horários destes estabelecimentos. Manifestou-se contra qualquer proposta que ultrapasse esta solução de equilíbrio que já é muito generosa da parte do Executivo Municipal.-----Quanto à acusação expressa no requerimento do Dalibeach, de não respeitar o art.º 3.º do Decreto Lei 48/96, fez notar que se houve preterição de formalidades os lesados têm figuras legais para actuar.-----

O **Sr. Flores da Cunha**, reportando-se ao requerimento em causa disse que gostaria de saber se a

Câmara cometeu ou não alguma ilegalidade, e quais as propostas apresentadas pelo Dalibeach, para poder ajuizar a reclamação.-----

-----O *Sr. António Carneiro* fez notar que não colocaram questões após a leitura do requerimento em causa, e partindo do princípio que o Executivo analisou todos os elementos deste processo e votou por unanimidade a proposta remetida ao Órgão Deliberativo, o Partido Socialista estava em condições de votar.-----O

Presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol, *Sr. Pedro Vasa*, reportando-se à questão dos horários de funcionamento já mencionados fez notar que as diferentes localizações dos estabelecimentos, fazem deles casos únicos. O que pode ser cedo para uns é tarde para outros, o que deve ser salvaguardado, em termos urbanísticos, no futuro.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* concordou com o autarca da Ponte Rol, quando disse que a localização é um factor a ter em conta, e o facto de o estabelecimento estar isolado, não quer dizer que não seja um problema, e assegurou que a informação que tem dos serviços é que todas as formalidades inerentes a este processo foram cumpridas.-----

-----Aproveitou para informar que os subscritores do requerimento, foram os autores de uma reclamação apresentada durante a discussão pública, e estiveram presentes na reunião pública do Executivo, onde esta alteração foi discutida e votada. Não se podem queixar de não terem sido ouvidos e à data nunca invocaram qualquer falta de formalismo.-----

-----Após mais algumas considerações relacionadas com o horário da edição do “Ocean Spirit” do próximo Verão, e de alguns esclarecimentos prestado pelo edil, votou-se o ponto em discussão.

-----A Assembleia Municipal deliberou, aprovar, por maioria, de 26 votos a favor e 12 abstenções, a proposta de alteração ao Regulamento de Horários de Estabelecimentos Comerciais, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----Anota-se que estavam presentes na sala 38 membros.-----

PONTO 9 – AUTORIZAR, NOS TERMOS DA ALÍNEA M) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO, A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS À PARCERIA DE MUNICÍPIOS E REGIÕES HYRAMP;-----

-----Presente ofício número 6221, da Câmara Municipal de 9 de Abril, a solicitar a autorização em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* apresentou o assunto, dando nota que se trata de uma associação de índole europeia, que agrega instituições que estejam ligadas ao hidrogénio, e se mostra vantajosa para o município ou para as empresas que se venham instalar no concelho, no sentido de permitir fundamentar e acompanhar eventuais candidaturas a fundos

européus.-----Não se registaram intervenções e o ponto foi prontamente votado.-----A Assembleia Municipal deliberou, autorizar por unanimidade, nos termos da alínea m) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção, a adesão do Município de Torres Vedras à parceria de Municípios e regiões HyRamp.-----Anota-se que estavam presentes na sala 36 membros.-----

PONTO 10 - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente informação referente à actividade do município, nos meses Março e Abril do corrente ano, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão, e à sua situação financeira, nos termos da alínea e) do normativo legal em título. Informa que a dívida a fornecedores em 21 de Abril, é € 4.725.508,39 e o saldo de tesouraria €4.020.980,98.-----Reportando-se às obras de Santa Cruz, o membro **João Bastos** reconheceu a sua qualidade. No entanto e tendo presente que a antiga rampa de acesso à Praia do Guincho está transformado em degraus, alertou para a impossibilidade de ser utilizada para deslocar barcos, ou para eventuais emergências.-----

-----Aludindo ao facto do restaurante Max já estar demolido, questionou o que estava equacionado para aquela zona dos restaurantes, e qual o ponto de situação dos apoios de praia da Praia Centro.-----Por último afirmou ter visto com satisfação que o projecto da Cerca da Josefa está exposto para apreciação do público na Câmara Municipal, no qual pretende participar. Concorda que seja aberta para o espaço público, mas considera que é uma oportunidade perdida não se construir um pequeno estacionamento, para oferecer condições às pessoas que aqui pretendam morar.-----O membro **Flores da Cunha** questionou qual é a intenção da Câmara após as obras, no que se refere ao valor das rendas das lojas do Mercado Municipal, as quais pensa que presentemente são similares às que tinham. Tendo presente que alguns dos arrendatários o questionaram sobre o facto de a Câmara lhes querer entregar as lojas em bruto, solicitou esclarecimentos. -----Reportando-se à programação do Teatro Cine sugeriu o regresso do “Cine-Clube”, pelo menos uma vez por mês, dado considerar que existe em Torres Vedras clientela para esse tipo de filmes clássicos, e para o qual existe uma tradição na cidade.-----O autarca **Paulo Bento**, registou com apreço a inauguração de dois espaços escolares na freguesia que preside, os quais ficaram muito funcionais e bonitos.-----Deu nota que a requalificação do Vale do Lino na Paul está quase concluída, o que registou com satisfação, e solicitou que a Câmara

diligenciasse no sentido de deixar a obra completa no que se refere ao alcatroamento, uma vez que está previsto que o mesmo termine à entrada do bairro, o que não faz sentido após ter-se feito um investimento desta envergadura-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Ponte do Rol, **Sr. Pedro Vasa**, lamentou a descida da equipa sénior do SCUT à 3.ª Divisão, assim como a de Juniores à Divisão de Honra, deixando uma palavra de apreço a todos os que durante a época se esforçaram no sentido do clube funcionar.-----Reportando-se à EN9, registou o esforço dispendido pela autarquia na freguesia que preside, constatando que a rotunda da Bordinheira será uma realidade, e assinalando o esforço dos munícipes que recolheram assinaturas para o efeito.-----Tendo presente que a requalificação da EN9 fica directamente ligada a este mandato e ao Presidente da Câmara, e tendo presente que alguns passeios na Ponte do Rol não estão previstos, solicitou apoio à Câmara Municipal para o efeito. -----No que se refere à Praia do Guincho o **Sr. Presidente da Câmara** informou que em caso de necessidade, os degraus são facilmente vencíveis para o tipo de equipamento e operações que o membro referiu, os quais foram construídos com essa salvaguarda.-----Relativamente à zona dos restaurantes esclareceu que se trata de competência da ARH Tejo, e está na dependência desta entidade lançar os concursos. Tem conhecimento que será lançado concurso nesta Primavera para o espaço do Max e João da Nau. -----Informou que está em construção um apoio de praia para as barracas.-----No tocante à Cerca da Josefa deu nota que, quando foi abordada a questão do estacionamento chegaram à conclusão que para ganhar seis lugares, não se justificava abater as árvores de fruta, pelo que a ideia não se desenvolveu.-----Quanto à questão do Mercado Municipal, esclareceu que o valor das rendas se vai manter depois da transferência, e confirmou que é obrigação dos logistas executar as obras no interior das lojas.-----No que se refere à sugestão de Cine-Clube lembrou que há bem pouco tempo o Teatro Cine exibiu ciclos de cinema por autor, tendo-se registado uma adesão muito diminuta.-----Registou as intervenções dos autarcas da Ponte do Rol e de S. Pedro e Santiago.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM

MINUTA:-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino, a aprovação da minuta da acta da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correcções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 01.00 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
